



**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL****THE IMPORTANCE OF TEACHING GEOGRAPHY IN THE EARLY YEARS OF
ELEMENTARY SCHOOL**

PASSOS, Lenilson de Oliveira Benvindo de¹
PASSOS, Joseana Barbosa de²

RESUMO

Este artigo aborda a importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, preenchendo uma lacuna de pesquisa sobre o tema. O objetivo desta pesquisa é evidenciar os benefícios do ensino de Geografia segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), utilizando uma abordagem teórica baseada em obras de autores ilustrados. A metodologia utilizada consiste em uma revisão bibliográfica, com análise e síntese de diferentes fontes. Os resultados comprovam que a etapa de ensino de geografia contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a formação de cidadãos conscientes, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais e a compreensão da relação entre o local e o global. Esses resultados serviram de inspiração para a prática educacional, destacando a importância do ensino de geografia na BNCC para formar alunos críticos e preparados para a sociedade atual. Em conclusão, este estudo enfatiza a harmonia do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, trazendo benefícios para aprimorar a prática pedagógica e contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Geografia. Ensino Fundamental. BNCC. Cidadania. Conexão Local-global.

ABSTRACT

This article addresses the importance of teaching geography in the early years of elementary school, filling a research gap on this topic. The objective of this research is to highlight the benefits of teaching geography according to the National Common Curricular Base (BNCC), using a theoretical approach based on works by illustrated authors. The methodology used consists of a bibliographic review, with analysis and synthesis of different sources. The results prove that the geography teaching stage

¹ Graduando do curso de Geografia, pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lenybenvindo13@gmail.com

² Graduada em Pedagogia, pela Universidade Federal do Piauí, e Pós-Graduação em Educação Infantil, pela Universidade Estadual do Piauí. E-mail: joseanabarbosa1982@gmail.com

contributes to the integral development of students, promoting the formation of conscious citizens, the development of cognitive and socio-emotional skills, and the understanding of the relationship between the local and the global. These results were inspired for educational practice, highlighting the importance of teaching geography with the BNCC to form students who are critical and prepared for today's society. In conclusion, this study emphasizes the harmony of teaching geography in the early years of elementary school, providing benefits to improve pedagogical practice and contribute to the formation of citizens who are more aware and prepared for the challenges of the contemporary world.

Keywords: Geography. Elementary School, BNCC, Citizenship, Local-global Connection.

1. INTRODUÇÃO

O ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, proporcionando-lhes uma compreensão ampla e significativa do mundo em que vivem. A geografia permite que os estudantes desenvolvam habilidades cognitivas, socioemocionais e geográficas, além de promover a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. No entanto, apesar da importância dessa disciplina, muitas vezes ela é subvalorizada e sua abordagem nos anos iniciais é negligenciada.

Neste contexto, este artigo tem como objetivo destacar a relevância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, preenchendo uma lacuna existente na pesquisa sobre essa temática. Através de uma revisão bibliográfica, buscamos evidenciar a importância dessa disciplina e sua relação com a formação integral dos alunos, bem como as diretrizes propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino de geografia nessa etapa da educação.

A literatura existente ressalta a necessidade de um ensino de geografia que vá além da mera memorização de conceitos geográficos, enfatizando a compreensão do espaço, das relações entre lugares e as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais. Autores como Cavalcanti (2013) e Ribeiro e Queiroz (2017) destacam a importância de uma abordagem crítica e reflexiva da geografia, capaz de despertar nos alunos o pensamento geográfico e a consciência sobre os desafios globais.

Diante desse cenário, este estudo se faz necessário para destacar os benefícios do ensino de geografia nos anos iniciais, a partir de uma perspectiva alinhada com as diretrizes da BNCC. Além disso, busca-se evidenciar a importância de uma formação sólida dos professores de geografia, para que possam promover práticas pedagógicas significativas e estimulantes nessa área do conhecimento.

Dessa forma, este artigo contribui para preencher uma lacuna de pesquisa, reforçando a importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental e fornecendo subsídios teóricos e práticos para aprimorar a prática educativa nessa área.

2. METODOLOGIA

O presente artigo utiliza a metodologia de revisão bibliográfica como base para a elaboração dos tópicos abordados. A revisão bibliográfica consiste na busca, seleção e análise crítica de artigos científicos, livros, dissertações, teses e outros materiais relevantes que abordam o tema em questão.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando termos-chave relacionados à importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Foram selecionados artigos científicos e livros que abordavam o tema, priorizando trabalhos de autores renomados e reconhecidos na área.

A partir dos materiais selecionados, foram identificadas as principais informações, conceitos, teorias e abordagens relacionadas à importância do ensino de geografia nos anos iniciais. Foi feita uma leitura crítica dos textos, buscando integrar diferentes perspectivas e evidências para embasar os argumentos apresentados.

Com base nas informações obtidas na revisão bibliográfica, foram desenvolvidos os tópicos propostos, abordando a geografia como ferramenta para a compreensão do mundo, a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, o

desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais e a conexão entre o local e o global.

A metodologia utilizada neste artigo se baseia, portanto, em uma revisão crítica da literatura existente sobre o tema, com o objetivo de sintetizar e apresentar as principais contribuições teóricas e evidências empíricas relacionadas à importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental.

3. A GEOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA A COMPREENSÃO DO MUNDO

A geografia desempenha um papel fundamental como ferramenta para a compreensão do mundo nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa disciplina permite que as crianças adquiram conhecimentos sobre o espaço geográfico e suas diversas características, o que contribui para uma compreensão mais ampla e contextualizada do ambiente em que vivem.

Além disso, a geografia oferece aos estudantes a oportunidade de compreender as interações entre os diferentes elementos do ambiente, como o clima, a vegetação, os recursos naturais e a organização espacial das comunidades. Para Santos (2002), renomado geógrafo brasileiro, a geografia permite que os alunos apreendam o mundo em suas múltiplas dimensões, compreendendo a diversidade de paisagens, culturas e formas de organização social.

Ao estudar a geografia, as crianças também são introduzidas a conceitos como localização, orientação, mapas e representações espaciais. Essas habilidades espaciais são fundamentais para a compreensão e interpretação de informações geográficas, bem como para a navegação no mundo moderno. A geografia nos anos iniciais do ensino fundamental não se limita apenas ao estudo teórico. As atividades práticas, como visitas a locais de interesse geográfico, trabalhos de campo e uso de recursos visuais, são essenciais para uma aprendizagem significativa. Essas experiências permitem que as crianças vivenciem a geografia de forma concreta, estabelecendo uma conexão mais profunda com o conteúdo estudado.

Em resumo, a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental ao fornecer às crianças ferramentas para a compreensão do mundo. Através dessa disciplina, os alunos desenvolvem habilidades de observação, análise e interpretação, permitindo que apreendam o espaço geográfico em sua complexidade. Ao compreenderem o mundo em suas múltiplas dimensões, as crianças se tornam cidadãos mais conscientes e capazes de refletir sobre as interações entre sociedade e ambiente.

4. FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES E RESPONSÁVEIS

A geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Essa disciplina vai além do estudo do espaço geográfico e busca promover uma compreensão crítica da realidade social, econômica, política e ambiental.

Segundo Santos (2002), a geografia contribui para a formação de cidadãos conscientes ao possibilitar a compreensão das relações entre sociedade e espaço. Os alunos têm a oportunidade de explorar questões como desigualdade social, migrações, impactos ambientais e desenvolvimento sustentável. Essa abordagem estimula a reflexão sobre os problemas enfrentados pela sociedade e o papel individual e coletivo na busca por soluções.

A geografia também permite que os estudantes compreendam a diversidade cultural e a valorização das diferenças. Através do estudo das características culturais de diferentes lugares, as crianças são incentivadas a desenvolver a empatia e o respeito pela pluralidade presente no mundo. Conforme Santos (2002) destaca, a geografia possibilita a formação de uma consciência planetária, em que os alunos compreendem a interdependência entre os povos e a necessidade de cooperação global.

Além disso, a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental promove a consciência ambiental e o cuidado com o meio ambiente. Os alunos são estimulados a refletir sobre as questões relacionadas à preservação dos recursos naturais, à

sustentabilidade e às mudanças climáticas. Essa compreensão ambiental permite que as crianças se tornem agentes ativos na busca por práticas mais sustentáveis em suas vidas cotidianas.

Ao desenvolver habilidades socioemocionais, como o trabalho em grupo, a resolução de conflitos e o exercício da cidadania, a geografia contribui para a formação de cidadãos responsáveis. Conforme Nóvoa (2009) ressalta, a educação geográfica deve ter como objetivo a formação de indivíduos capazes de participar ativamente da sociedade, de forma ética e responsável.

Em suma, a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Através dessa disciplina, os alunos são estimulados a compreender as relações entre sociedade e espaço, a valorizar a diversidade cultural e a desenvolver uma consciência ambiental. Dessa forma, a geografia contribui para a formação de indivíduos engajados e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e participativa.

5. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS

O ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos. Essa disciplina vai além da transmissão de conhecimentos geográficos e busca estimular o pensamento crítico, o raciocínio espacial e a capacidade de compreender o mundo em sua complexidade. Além disso, a geografia promove o raciocínio espacial, que é a capacidade de visualizar e compreender as relações espaciais entre os elementos do ambiente. Essa habilidade é crucial para a compreensão de mapas, gráficos, imagens de satélite e outras representações espaciais.

Além do desenvolvimento cognitivo, a geografia também contribui para o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Ao estudar a geografia, os estudantes são incentivados a trabalhar em grupo, a discutir ideias, a respeitar diferentes

perspectivas e a tomar decisões coletivas. Essas habilidades sociais são essenciais para a vida em sociedade e para a formação de cidadãos participativos. A geografia também estimula a consciência ambiental e o senso de responsabilidade com o meio ambiente. Ao compreender as relações entre sociedade e ambiente, os alunos desenvolvem a empatia e a preocupação com a sustentabilidade

Em resumo, o ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos. Essa disciplina promove o pensamento crítico, o raciocínio espacial, o trabalho em grupo e a consciência ambiental. Ao desenvolver essas habilidades, a geografia contribui para a formação de indivíduos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e para se tornarem cidadãos conscientes, responsáveis e engajados.

6. CONEXÃO ENTRE O LOCAL E O GLOBAL

A conexão entre o local e o global é um dos aspectos centrais do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa abordagem permite que os alunos compreendam as interações entre o espaço em que vivem e o mundo além de suas fronteiras imediatas, promovendo uma visão ampliada e contextualizada do ambiente geográfico.

Além disso, a conexão entre o local e o global permite que os alunos compreendam as relações econômicas, políticas e culturais que moldam o mundo contemporâneo. Nesse sentido, a geografia desempenha um papel fundamental ao fornecer uma base de conhecimento sobre o comércio internacional, as migrações, as desigualdades socioeconômicas e outros temas relevantes. Através do estudo da geografia, os alunos também são incentivados a refletir sobre seu papel como cidadãos globais. Eles aprendem sobre questões transnacionais, como o aquecimento global, a preservação ambiental e os direitos humanos, e são encorajados a considerar as responsabilidades individuais e coletivas nesse contexto. Conforme Santos (2002) ressalta, a geografia possibilita a formação de uma consciência

planetária, em que os alunos reconhecem que são parte de um mundo interligado e que suas ações podem ter impactos globais.

Em resumo, a conexão entre o local e o global é um elemento essencial do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao estabelecer essas conexões, os alunos desenvolvem uma compreensão mais abrangente e contextualizada do ambiente geográfico, reconhecendo as interações e interdependências entre diferentes lugares e sociedades. Dessa forma, a geografia contribui para formar cidadãos conscientes do mundo globalizado, capazes de compreender e participar ativamente das dinâmicas globais.

7. O ENSINO DE GEOGRAFIA CONFORME A BNCC NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental tem como base a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes nessa etapa da educação. A BNCC reconhece a importância da geografia como disciplina fundamental para a compreensão do espaço geográfico, a formação da cidadania e a compreensão das relações entre sociedade e ambiente.

Segundo a BNCC, o ensino de geografia nos anos iniciais deve promover a construção do conhecimento geográfico por meio de atividades que estimulem a observação, a análise e a interpretação de diferentes lugares e paisagens.

Além disso, a BNCC destaca a importância de desenvolver habilidades espaciais nos alunos, como a localização, a orientação, a interpretação de mapas e o uso de recursos tecnológicos. Conforme Cavalcanti (2013), o ensino de geografia nos anos iniciais deve explorar o uso de mapas, globos terrestres e outras representações espaciais, proporcionando aos alunos a compreensão da linguagem cartográfica e o desenvolvimento da capacidade de se orientar e se situar no espaço.

A BNCC também enfatiza a abordagem de temas transversais, como sustentabilidade, diversidade cultural e cidadania. O ensino de geografia nos anos

iniciais deve promover a reflexão sobre as relações sociais e ambientais, incentivando a consciência crítica e responsável dos alunos. Conforme Freire (1996) destaca, a educação geográfica deve ser pautada por uma perspectiva crítica, que proporcione aos estudantes a compreensão das desigualdades e a busca por uma sociedade mais justa e sustentável.

Dessa forma, o ensino de geografia nos anos iniciais, conforme a BNCC, busca desenvolver competências e habilidades que permitam aos alunos compreender o espaço geográfico, refletir sobre a realidade social e ambiental, e atuar como cidadãos conscientes e participativos. Seguindo as diretrizes da BNCC, a geografia contribui para a formação de indivíduos que compreendem as dinâmicas do mundo em que vivem e estão preparados para lidar com os desafios e demandas do século XXI.

Em resumo, o ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, de acordo com a BNCC, visa promover o desenvolvimento do pensamento geográfico, o domínio de habilidades espaciais e a reflexão crítica sobre a sociedade e o meio ambiente. Ao seguir as diretrizes estabelecidas, o ensino de geografia contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de compreender e atuar no mundo de forma ética, responsável e sustentável.

8. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

A formação do professor de geografia desempenha um papel fundamental na garantia de um ensino de qualidade nos anos iniciais do ensino fundamental. O professor é peça-chave no processo educacional, sendo responsável por transmitir os conhecimentos geográficos de forma adequada e estimulante para os alunos. Para isso, é essencial que o professor esteja devidamente capacitado e atualizado, possuindo uma sólida formação na área de geografia.

Conforme enfatiza Cavalcanti (2013), a formação do professor de geografia deve abarcar tanto os conhecimentos específicos da disciplina quanto as metodologias e abordagens pedagógicas adequadas para o ensino dos anos iniciais. O professor deve dominar conceitos geográficos, compreender a relação entre

sociedade e espaço e estar atualizado quanto às transformações e dinâmicas do mundo contemporâneo.

Além disso, é importante que o professor tenha habilidades e competências para aplicar estratégias pedagógicas adequadas à faixa etária dos alunos. Segundo Oliveira (2008), o professor de geografia nos anos iniciais deve ser capaz de selecionar e adaptar materiais didáticos, propor atividades lúdicas e interativas, estimular o pensamento crítico e promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

A formação continuada também é um aspecto relevante na formação do professor de geografia. Conforme Viana (2010), o professor deve buscar constantemente atualizar seus conhecimentos, participar de cursos, seminários e grupos de estudo, além de estar atento às novas tendências e abordagens no campo da educação geográfica. Dessa forma, o professor estará apto a utilizar recursos e tecnologias inovadoras, explorar novas metodologias de ensino e promover uma educação geográfica dinâmica e atualizada.

A formação do professor de geografia é importante não apenas para garantir a qualidade do ensino, mas também para despertar o interesse e a paixão dos alunos pela disciplina. Conforme Freire (1996) destaca, o professor é um mediador do conhecimento, capaz de despertar a curiosidade, o questionamento e o interesse dos alunos pelo estudo da geografia. Um professor bem formado e motivado é capaz de inspirar seus alunos, proporcionando-lhes uma experiência significativa e transformadora no processo de aprendizagem.

Em resumo, a formação do professor de geografia é de suma importância para o ensino de qualidade nos anos iniciais do ensino fundamental. Um professor bem preparado, com sólidos conhecimentos geográficos e habilidades pedagógicas adequadas, é capaz de despertar o interesse dos alunos, promover uma aprendizagem significativa e formar cidadãos críticos e conscientes. A formação continuada também é fundamental para que o professor esteja sempre atualizado e capacitado a lidar com os desafios e demandas do ambiente educacional em constante transformação.

9. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos estudos e abordagens sobre a importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental revelou resultados significativos e discussões pertinentes para a compreensão do tema. Ao longo da revisão bibliográfica, emergiram diversos pontos relevantes que destacam a relevância dessa disciplina nessa etapa da educação.

Um dos resultados observados é a contribuição da geografia para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Autores como Goulart (2018) ressaltam que o ensino de geografia promove a compreensão das relações entre sociedade e ambiente, estimulando a reflexão sobre questões sociais, culturais e ambientais. Essa abordagem auxilia os alunos a desenvolverem uma consciência crítica e a agir em forma responsável em relação ao mundo ao seu redor.

Outro resultado importante é o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais por meio do ensino de geografia nos anos iniciais. Autores como Cavalcanti (2013) destacam que a geografia contribui para o desenvolvimento do pensamento espacial, da capacidade de observação, análise e interpretação de diferentes lugares e paisagens. Além disso, a disciplina possibilita o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como o respeito à diversidade cultural e a empatia diante das desigualdades sociais.

A conexão entre o local e o global também é um aspecto relevante identificado nesta revisão. Autores como Massey (1994) enfatizam que o ensino de geografia nos anos iniciais deve proporcionar aos alunos a compreensão das interações entre o espaço local e o espaço global. Através dessa perspectiva, os estudantes podem compreender como as dinâmicas globais impactam o seu cotidiano e como as ações locais podem reverberar globalmente.

Além disso, a análise dos estudos revelou que o ensino de geografia nos anos iniciais, conforme proposto pela BNCC, pode ser efetivamente implementado nas escolas. Autores como Viana (2010) destacam a importância da formação continuada dos professores e da utilização de metodologias adequadas para o ensino da

disciplina nessa etapa. Essa abordagem proporciona uma educação geográfica mais significativa, que desperta o interesse dos alunos e contribui para a sua formação como cidadãos críticos e participativos.

Em suma, os resultados e discussões evidenciam a importância do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Através dessa disciplina, os alunos podem desenvolver habilidades cognitivas, socioemocionais e críticas, compreender as dinâmicas sociais e ambientais, e construir uma visão mais ampla e consciente do mundo em que vivem. A implementação adequada do ensino de geografia conforme a BNCC, juntamente com a formação adequada dos professores, contribui para uma educação geográfica de qualidade, preparando os alunos para enfrentar os desafios do século XXI.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos, contribuindo para sua formação integral e preparando-os para compreender e interagir com o mundo em que vivem. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível identificar a importância dessa disciplina em diferentes aspectos, como a compreensão do mundo, a formação de cidadãos conscientes, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, e a conexão entre o local e o global.

Ao compreender a geografia como uma ferramenta para a compreensão do mundo, os alunos podem desenvolver uma visão crítica e contextualizada dos fenômenos sociais, culturais e ambientais. Através do estudo dos lugares, paisagens e relações espaciais, eles são capazes de compreender as dinâmicas sociais e ambientais que permeiam o mundo contemporâneo. Isso contribui para que se tornem cidadãos mais conscientes e responsáveis, capazes de tomar decisões informadas e agir de forma ética em relação aos desafios que enfrentam.

Além disso, o ensino de geografia nos anos iniciais favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o pensamento espacial, a observação e a

interpretação de diferentes fenômenos geográficos. Também estimula o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, o respeito à diversidade e a capacidade de lidar com as mudanças e incertezas do mundo. Essas habilidades são fundamentais para o pleno exercício da cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A conexão entre o local e o global também se revela como um aspecto essencial do ensino de geografia nos anos iniciais. Ao compreender as interações entre o espaço local e o espaço global, os alunos ampliam sua visão de mundo e compreendem como suas ações individuais e coletivas podem ter impacto em diferentes escalas. Isso contribui para a formação de uma consciência global e para a valorização da diversidade cultural, além de fomentar a reflexão sobre questões globais urgentes, como as mudanças climáticas e a desigualdade social.

Diante disso, é fundamental que o ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental seja pautado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela formação adequada dos professores. A implementação de estratégias pedagógicas inovadoras e a utilização de recursos didáticos contextualizados e atrativos são fundamentais para promover uma aprendizagem significativa e despertar o interesse dos alunos pela disciplina. Além disso, a formação contínua dos professores é essencial para que possam atualizar seus conhecimentos e aprimorar suas práticas pedagógicas, garantindo uma educação geográfica de qualidade.

Em suma, o ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, proporcionando a compreensão do mundo, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, a conexão entre o local e o global, e a construção de uma cidadania ativa e responsável. Através de uma abordagem adequada e embasada na BNCC, aliada à formação dos professores, é possível potencializar os benefícios dessa disciplina, preparando os alunos para enfrentar os desafios e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e globalmente consciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

CAVALCANTI, L. S. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MASSEY, D. **Space, place, and gender**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, A. U. de; PASSINI, E. Y. (Orgs.). **Ensino de geografia: práticas e reflexões para a educação básica**. Editora Appris, 2020.

RIBEIRO, R. L.; QUEIROZ, L. A. C. de. A relevância do ensino de geografia na educação básica. In: Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia. **Anais...** Recife: UFPE, 2017.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Edusp, 2002.

VIANA, A. L. de S. Geografia e educação infantil: algumas considerações. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 44, p. 54-68, 2010.